

INDICADORES

# Saldo positivo

Cresce bastante o número de publicações brasileiras sobre genômica

O avanço da pesquisa genômica teve um impacto positivo na evolução dos indicadores da produção científica nacional. Entre 1998 e 2003, o número de artigos sobre o tema, publicados por pesquisadores brasileiros em periódicos científicos internacionais indexados, cresceu 72,4%. Essa evolução, em termos percentuais, só foi comparável ao desempenho dos Estados Unidos e Inglaterra, com larga tradição na investigação sobre o genoma. Na Itália, França e Japão, por exemplo, o ritmo de crescimento das publicações foi muito menor: cresceu entre 37,6% e 44,6%.

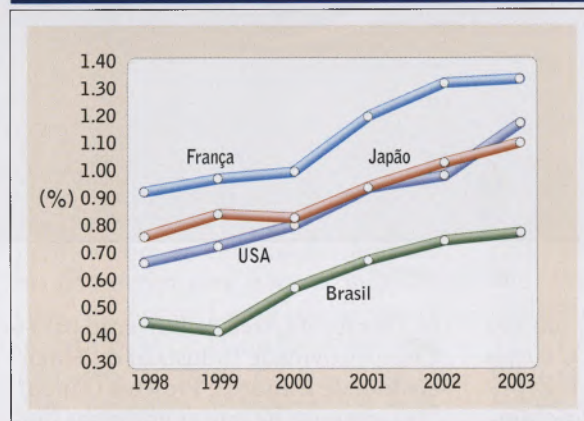
Essa evolução foi observada por Rogério Meneghini, coordenador de pesquisa do Laboratório Nacional Luz Síncrotron (LNLS) -, e um estudioso da cienciometria - a partir da análise comparativa do desempenho de 11 países no *Science Citation Index (ISI)* da base de dados do Institute for Scientific Information, divulgada pelo *National Science Indicators*. A performance dos brasileiros surpreendeu: em 1998, o Brasil ocupava a última colocação em publicações sobre genômica no ranking desses países. Na época, o destaque era a França. Ele observa, ainda, que a maior parte das publicações brasileiras está relacionada às pesquisas desenvolvidas pela Organização para Sequenciamento e Análise de Nucleotídeos (Onsa), patrocinada pela FAPESP.

Em números absolutos, os Estados Unidos mantêm larga vantagem em relação aos demais países, com mais de 20 mil artigos sobre genômica publicados no ano passado.

Inglaterra, Japão e Alemanha disputam a terceira posição, com algo em torno de 4.500 artigos publicados; seguidos pela França, com 3.887; Itália, com 1.565; e Brasil, com 508. Mas o país dá fortes sinais de ter consolidado competência na investigação genômica, conforme analisa Meneghini.

A expectativa é de que o crescimento do número de publicações também se reflita no número de citações, um outro indicador geralmente utilizado para medir o vigor da atividade de pesquisa de um país. A conclusão do seqüenciamento da bactéria *Xylella fastidiosa*, por exemplo, publicada da revista *Nature*, em julho de 2000, já soma 200 citações, segundo contabilizou Meneghini. "Esse é um número significativo, dado o curto espaço de tempo", ele ressalva. E o seqüenciamento e a comparação dos genomas de outras duas bactérias, a *Xanthomonas citri* e a *Xanthomonas campestris*, também publicados pela *Nature*, em maio de 2002, tiveram grande repercussão entre os pesquisadores e já contam com 60 citações.

Desempenho de quatro países



SIRIO J. B. CAMARGO

Evolução das publicações sobre genômica no Brasil e em dez países 1998-2003

País	1998	1999	2000	2001	2002	2003	% de cresc. no período	Total de artigos 2003
	(porcentagem sobre o total da produção científica do país)							
Argentina	0,464	0,501	0,633	0,626	0,573	0,581	25,2	179
Brasil	0,446	0,425	0,575	0,665	0,742	0,769	72,4	508
Inglaterra	0,663	0,752	0,834	0,939	1,061	1,128	70,1	4.867
França	0,916	0,960	0,990	1,191	1,311	1,325	44,6	3.887
Alemanha	0,711	0,797	0,846	0,891	1,028	1,083	52,3	4.461
Itália	0,529	0,682	0,625	0,684	0,706	0,728	37,6	1.565
Japão	0,758	0,831	0,825	0,942	1,023	1,093	44,2	4.597
México	0,486	0,395	0,661	0,497	0,774	0,744	53,1	178
Portugal	0,724	0,628	0,722	0,738	0,558	0,764	38,4	166
Espanha	0,617	0,685	0,707	0,702	0,814	0,907	47,0	1.240
EUA	0,662	0,723	0,787	0,934	0,983	1,157	74,7	20.525

Fonte: Rogério Meneghini, com informações da ISI